

ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE CRÍTICA

SPIRITUALITY AND NURSING CARE: A CRITICAL ANALYSIS

ESPIRITUALIDAD Y CUIDADOS DE ENFERMERÍA: UN ANÁLISIS CRÍTICO

Renata Prado Bereta Vilela*

Resumo

Introdução: O ser humano é um ser biopsicossocial e espiritual, dessa forma para seu cuidado integral há necessidade de uma abordagem também espiritual. Objetivo: Apresentar uma análise crítica sobre a importância da espiritualidade para os cuidados de enfermagem. Método: Resenha crítica, realizada após a seleção de um texto sobre espiritualidade e saúde. A análise apreendeu o texto em sua completude, a leitura sistemática, o resumo e a análise crítica, baseado em referências atuais e em conclusões de pesquisadores atuantes nessa área. Resultados: O estudo mostrou como pacientes oncológicos concebem o apoio espiritual durante sua hospitalização. Foram identificadas as seguintes categorias: apoio religioso/espiritual recebido durante a hospitalização; promotores do apoio religioso/espiritual no ambiente hospitalar; participação em atividades religiosas/espirituais durante a hospitalização. Conclusão: É inegável a importância da espiritualidade para os cuidados de enfermagem, no entanto, a equipe de saúde ainda tem dificuldade para implementar essa dimensão do cuidado.

Palavras-chave: Espiritualidade. Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Humanização da assistência.

Abstract

Introduction: The human being is a bio-psycho-social and spiritual being, so that for his integral care is needed a spiritual approach as well. Objective: To present a critical analysis about the relevance of spirituality for nursing care. Method: Critical review, carried out after the selection of a text about spirituality and health. The analysis seized the text in its completeness, systematic reading, summary and critical analysis, based on current references and conclusions of researchers active in this area. Results: The study showed how oncologic patients conceive spiritual support during their hospitalization. The following categories were identified: religious/spiritual support received during hospitalization; promoters of religious/spiritual support inside hospital environment; participation to religious/spiritual activities during hospitalization. Conclusion: It is undeniable the relevance of spirituality for nursing care, however, the health team still has troubles in order to implement this dimension of care.

Keywords: Spirituality. Nursing. Nursing care. Humanization of assistance.

Resumen

Introducción: El ser humano es un ser bio-psico-socio y espiritual, de esta forma para su cuidado integral hay necesidad de un abordaje también espiritual. Objetivo: Presentar un análisis crítico sobre la importancia de la espiritualidad para los cuidados de enfermería. Método: Reseña crítica, realizada después de la selección de un texto sobre espiritualidad y salud. El análisis aprehendió el texto en su completitud, la lectura sistemática, el resumen y el análisis crítico, basado en referencias actuales y en conclusiones de investigadores actuantes en esa área. Resultados: El estudio mostró cómo los pacientes oncológicos diseñ el apoyo espiritual durante su hospitalización. Se identificaron las siguientes categorías: apoyo religioso/espiritual recibido durante la hospitalización; promotores del apoyo religioso/espiritual en el ambiente hospitalario; participación en actividades religiosas/espirituales durante la hospitalización. Conclusión: Es innegable la importancia de la espiritualidad para los cuidados de enfermería, sin embargo, el equipo de salud aún tiene dificultad para implementar esa dimensión del cuidado.

Palabras clave: Espiritualidad. Enfermería. Atención de enfermería. Humanización de la atención.

O ser humano é complexo, e em sua integralidade pode-se dizer que é um ser biopsicossocioespiritual. Neste sentido, a espiritualidade faz parte do ser, e ela está relacionada ao processo existencial, à busca de sentido para a vida e de transcendência, enquanto a religiosidade diz respeito às crenças e dogmas de uma determinada religião e à forma de se religar ao criador¹. Assim, a pesquisa intitulada "Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar"², mostra a importância da espiritualidade/religiosidade para o cuidado integral ao paciente. Esse estudo investigou como pacientes com diagnóstico de câncer concebem o apoio religioso/espiritual no contexto hospitalar. Refere-se a um estudo exploratório, qualitativo realizado em um Hospital Universitário da Paraíba, pelo qual foram realizadas entrevistas com 25 pacientes diagnosticados com doenças cancerígenas, internados na instituição. Quanto aos dados de caracterização dos entrevistados, 56% eram homens e 44% mulheres; a idade média foi 59 anos; acerca do estado civil, 60% estavam casados; 96% relataram ser religiosos, sendo que 76% eram católicos. Dentre as principais localizações dos tumores, 12% eram na próstata, 12% na tireoide, 12% no pulmão, 12% no estômago e intestino e 12% no fígado.

Os dados qualitativos do estudo abordado foram categorizados em significado do apoio religioso/espiritual recebido durante a hospitalização; promotores de apoio religioso/espiritual no ambiente hospitalar e a participação em atividades religiosas/espirituais durante a hospitalização². Na primeira categoria "significado do apoio religioso/espiritual recebido durante a hospitalização" constatou-se que a espiritualidade tem um significado relevante e promove efeitos expressivos, e que os pacientes atribuem características positivas ao apoio religioso, sendo relatado que esse apoio dá forças ao paciente para enfrentar a doença. Os autores ainda reforçam a importância de se conhecer a espiritualidade dos pacientes para o planejamento do cuidado em saúde, uma vez que essa se mostrou importante no processo saúde-doença². Na segunda categoria "Promotores do apoio religioso/espiritual no ambiente hospitalar" foram citados médicos, enfermeiros, voluntários, anônimos e transeuntes. Os participantes da pesquisa afirmaram que a assistência espiritual promovida pelos profissionais de saúde é importante e necessária, pois auxilia no

processo de aceitação da doença, além de promover uma visão integral do indivíduo, não o tratando apenas como doença². Por fim, na terceira categoria "Participação em atividades religiosas/espirituais durante a hospitalização" constatou-se que os pacientes gostariam de participar de atividades espirituais durante a internação, no entanto, isso geralmente não ocorre devido à falta de informação, à indiferença de alguns pacientes e ao curto tempo de internação².

Dessa forma, a conclusão do estudo citado² relata que a religiosidade/espiritualidade é importante na visão dos pacientes para o enfrentamento de suas patologias, além de proporcionar um significado positivo e uma maneira de pensar construtiva aos profissionais de saúde que assumem fazer esse papel de promotores da espiritualidade/religiosidade durante a internação do paciente. Também, que os pacientes estudados gostariam de participar de atividades religiosas durante sua hospitalização. Corroborando com esses achados, uma pesquisa que objetivou identificar a importância da espiritualidade em pacientes com câncer para o enfrentamento do processo de adoecimento e tratamento ressalta que a espiritualidade pode ser uma forma de estratégia de enfrentamento do paciente perante o câncer, atribuindo significado ao processo de adoecimento e sofrimento, pois a mesma é reconhecida como um fator que contribui para a saúde e a qualidade de vida³.

A espiritualidade quando estudada em cuidadores de pacientes oncológicos demonstra-se favorável e permanece relativamente estável ao longo da trajetória da doença. Os relatos de sintomas depressivos e ansiedade do cuidador são menores quando comparados com maiores relatos de espiritualidade. Foram dados de um estudo cujo objetivo foi determinar se o nível de espiritualidade percebido em cuidadores familiares de pacientes com tumores cerebrais primários malignos muda a trajetória da doença⁴. A religiosidade não se mostra importante apenas em estudos realizados com pacientes oncológicos, ela também é utilizada como forma de fortalecimento do indivíduo no enfrentamento do HIV/AIDS, além de evidenciar que os indivíduos que possuem uma religião apresentam maiores níveis de satisfação na vida, acarretando melhor adesão ao tratamento com antirretrovirais. Assim, é relevante que o profissional de saúde utilize os conhecimentos sobre religiosidade e

espiritualidade em sua prática profissional, visto que podem ser mecanismos para ajudar o paciente na aceitação da doença, bem como, na melhoria da qualidade de vida⁵.

Em pacientes que se encontram em regime de cuidados paliativos domiciliares a espiritualidade apresenta os significados de sentido de continuidade da vida, alívio do sofrimento, naturalidade da morte e valorização do viver¹. O cuidado integral ao paciente se mostra necessário em todos os âmbitos na saúde e no cuidado com paciente gravemente enfermo não é o oposto. Deve-se reconhecer e tratar rapidamente a doença ou lesão que ameacem a vida da pessoa nessa condição, no entanto, tratar também de sua espiritualidade bem como de sua família, torna esse cuidar mais completo⁶. Apesar da espiritualidade se mostrar tão importante para os cuidados com o paciente, a equipe de saúde não trabalha com essa dimensão frequentemente⁷. Esse assunto é um desafio para o

profissional de saúde, especificamente para o enfermeiro. Estudo realizado com acadêmicos de enfermagem mostrou falta de clareza sobre o tema, relatando ainda a necessidade da discussão sobre este assunto durante a graduação⁸.

Conclui-se que a valorização da espiritualidade durante o tratamento de pacientes com câncer, HIV/AIDS, sob cuidados críticos e cuidados paliativos se mostra eficiente. Estudos sobre a temática demonstram que pacientes se apresentaram mais dispostos a enfrentar a doença e a prosseguir o tratamento. No entanto, os profissionais de saúde ainda têm dificuldade em implementar essa dimensão do cuidado, havendo necessidade de aquisição de conhecimentos específicos sobre espiritualidade e religiosidade, além de treinamentos contínuos desde a graduação.

REFERÊNCIAS

1. Arrieira ICO, Thofehrn MB, Milbrath VM, Schwonke CRGB, Cardoso DH, Fripp JC. O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. Esc Anna Nery. 2017; 21(1):1-6.
2. Freire MEM, Vasconcelos MF, Silva TN, Oliveira KL. Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. Rev Fund Care Online [Internet]. 2017 abr/jun [citado em 25 abr. 2017]; 9(2):356-62. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4906/pdf_
3. Pinto AC, Marchesini SM, Zugno PI, Zimmermann KG, Dagostin VS, Soratto MT. A importância da espiritualidade em pacientes com câncer. Rev Saúde Com [Internet]. 2015 [citado em 22 mar. 2017]; 11(2):114-22. Disponível em: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v11/v11n2a02.pdf>
4. Newberry AG, Choi CWJ, Donovan HS, Schulz R, Bender C, Given B, Sherwood P. Exploring spirituality in family caregivers of patients with primary malignant brain tumors across the disease trajectory. Oncol Nurs Forum. 2013 May 1; 40(3):E119-25.
5. Pinho CM, Dâmaso BFR, Gomes ET, Trajano MFC, Andrade MS, Valença MP. Coping religioso e espiritual em pessoas vivendo com HIV/Aids. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 [citado em 22 fev. 2017]; 70(2): 392-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000200392&lng=en
6. Savel RH, Munro CL. The importance of spirituality in patient-centered care. Am J Crit Care [Internet]. 2014 [citado em 22 fev. 2017]; 23(4):276-8. Disponível em: <http://ajcc.aacnjournals.org/content/23/4/276.full.pdf+html>
7. Balboni MJ, Sullivan A, Amobi A, Phelps AC, Gorman DPm, Zollfrank A, Pettet JR, Prigerson HG, Vanweele TJ, Balboni TA. Why is spiritual care infrequent at the end of life? Spiritual care perceptions among patients, nurses, and physicians and the role of training. J Clin Oncol. 2013; 31(4): 461-67.
8. Oliveira FF, Frazili RTV. Espiritualidade: seu significado no contexto do acadêmico de enfermagem. REENVAP. 2012; 2:61-72.

Recebido em: 25/04/2017

Aceito em: 12/05/2017